

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS DO CÂNCER COLORRETAL

Aline Caldas Léon¹, Carla Cristina Ferreira Costa¹, Fernanda Moreira Franco¹, Kaline Lima Menegat¹, Maria Clara Cezar Moreno Posse Senhorelo¹, Rafaela Limongi Borges¹, Constanza Thaise X. Silva²

1. Discente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA
2. Docente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: O câncer colorretal (CCR) abrange tumores que acometem um segmento do intestino grosso e o reto. Dentre as modalidades de neoplasia, ele se destaca por ser uma das mais incidentes e prevalentes no Brasil e em todo o mundo. O presente estudo tem por objetivo investigar os aspectos epidemiológicos e clínicos do câncer colorretal com a finalidade de abordar, de forma integral, as diferentes perspectivas acerca do tema. Metodologicamente, foi realizado um estudo descritivo, baseado em uma revisão integrativa da literatura, com o uso de vinte e um artigos publicados entre os anos de 2012 e 2017, que abrangem os critérios epidemiológicos e clínicos do carcinoma em questão. Observou-se, portanto, que o CCR é mais frequente em indivíduos do sexo masculino, em idade superior a 60 anos, sendo encontrado em regiões mais desenvolvidas. Além disso, a predisposição genética, a idade e os costumes sociais se identificam como importantes fatores de risco para o desenvolvimento da neoplasia, que envolve diferentes quadros sintomatológicos, como sangramento retal, dor abdominal, tenesmo, mudanças no hábito intestinal, mucorréia e sangramento oculto nas fezes. Ademais, existem diversas possibilidades de tratamento e acompanhamento prognóstico, a depender da localização, extensão e estadiamento do tumor.

Palavras-chave:

Câncer colorretal.
Clínica.
Epidemiologia.
Prevenção.